



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Gustavo Fukushima de Salles

**Extração, transformação e carga de dados sobre compras da Prefeitura de
Florianópolis usando Airflow**

Florianópolis
2025

Gustavo Fukushima de Salles

**Extração, transformação e carga de dados sobre compras da Prefeitura de
Florianópolis usando Airflow**

Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de
Graduação em Ciências da Computação do Centro
Tecnológico da Universidade Federal de Santa
Catarina para a obtenção do título de bacharel em
Ciências da Computação.
Orientador: Prof. Renato Fileto, Dr.

Ficha de identificação da obra

A ficha de identificação é elaborada pelo próprio autor.

Orientações em:

<http://portalbu.ufsc.br/ficha>

Gustavo Fukushima de Salles

**Extração, transformação e carga de dados sobre compras da Prefeitura de
Florianópolis usando Airflow**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “bacharel em Ciências da Computação” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Graduação em Ciências da Computação.

Florianópolis, [dia] de [mês] de [ano].

Prof. XXXXXX, Dr.
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Renato Fileto, Dr.
Orientador

Profa. Carina Friedrich Dorneles, Dra.
Avaliadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Ronaldo dos Santos Mello, Dr.
Avaliador
Universidade Federal de Santa Catarina

Este trabalho é dedicado aos meus colegas de classe e aos meus queridos pais.

AGRADECIMENTOS

Inserir os agradecimentos aos colaboradores à execução do trabalho.

[illegible]

*“Texto da Epígrafe.
Citação relativa ao tema do trabalho.
É opcional. A epígrafe pode também aparecer
na abertura de cada seção ou capítulo.
Deve ser elaborada de acordo com a NBR 10520.”
(Autor da epígrafe, ano)*

RESUMO

Um fluxo de trabalho (*workflow*) especifica um processo envolvendo encadeamento de tarefas e fluxo de informações entre elas para alcançar um objetivo de negócio. A orquestração de um *workflow* automatiza e gerencia a execução de uma instância de processo de acordo com a especificação do *workflow*, usando um *software* de orquestração. O orquestrador invoca recursos humanos e/ou de TI apropriados para executar cada tarefa, coordenar a execução das mesmas de acordo com o encadeamento especificado e reportar eventuais problemas encontrados durante a execução. Este trabalho de conclusão de curso está no contexto do projeto de pesquisa CÉOS, executado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em parceria com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). O projeto CÉOS tem o objetivo de desenvolver *workflows* para análise e processamento de dados em grande escala a fim de automatizar a extração de conhecimento e aumentar a eficiência das decisões tomadas em atividades do MPSC. Neste trabalho, é especificado e implementado um fluxo de trabalho para extração, transformação e carga (*extract, transform, load* - ETL) de dados referentes a licitações e compras feitas pela Prefeitura Municipal de Florianópolis. O fluxo é orquestrado pelo Airflow de acordo com grafos acíclicos direcionados (*directed acyclic graph* - DAG) especificados na plataforma. Os resultados são avaliados usando métricas referentes à quantidade e qualidade dos dados, a frequência de erros e o tempo de execução dos processos de ETL.

Palavras-chave: Extração, transformação e carga de dados. Dados abertos. Licitações.

ABSTRACT

A workflow specifies a process involving the chaining of tasks and the flow of information between them in order to achieve a business objective. The orchestration of a workflow automates and manages the execution of a process instance according to the workflow specification, using orchestration software. The orchestrator invokes appropriate human and/or IT resources to execute each task, coordinates their execution according to the specified chaining, and reports any issues encountered during execution. This undergraduate thesis is part of the CÉOS research project, carried out by the Federal University of Santa Catarina (UFSC) in partnership with the Public Prosecutor's Office of Santa Catarina (MPSC). The CÉOS project aims to develop workflows for the analysis and processing of large-scale data in order to automate knowledge extraction and improve the efficiency of decision-making processes within MPSC activities. In this work, a workflow is specified and implemented for extract, transform, and load (ETL) processes involving data related to bidding and procurement carried out by the Municipality of Florianópolis. The workflow is orchestrated by Airflow according to directed acyclic graphs (DAGs) specified in the platform. The results are evaluated using metrics related to data quantity and quality, error frequency, and ETL process execution time.

Keywords: Extraction, transformation and loading of data. Open data. Public procurement.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Diagrama mostrando os componentes do Airflow.	17
Figura 2 – Exemplo básico de <i>graph view</i> de uma DAG no Airflow.	18
Figura 3 – Visão em árvore do JSON de licitações.	21
Figura 4 – Visão em árvore do JSON de contratos.	26
Figura 5 – Diagrama entidade-relacionamento do esquema.	32
Figura 6 – Gráfico <i>boxplot</i> de licitações das unidades 1 e 22 no ano de 2024.	36
Figura 7 – Quantidade total de licitações e contratos entre 2014 e 2024.	37
Figura 8 – Variação anual de valores totais de licitações e contratos entre 2014 e 2024.	38
Figura 9 – Valores totais gastos com fornecedores de contratos entre 2014 e 2024.	39
Figura 10 – Exemplo de múltiplos registros de contratos com números idênticos.	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 13 – Comparação de trabalhos relacionados	29
Tabela 14 – Resumo das modalidades de licitações entre 2014 e 2024	34
Tabela 15 – Resumo das modalidades de contratos entre 2014 e 2024	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

API	<i>Application Programming Interface</i>
CSV	<i>Comma-separated Values</i>
DAG	<i>Directed Acyclic Graph</i>
ETL	<i>Extract, Transform, Load</i>
HTTP	<i>Hypertext Transfer Protocol</i>
JSON	<i>JavaScript Object Notation</i>
MPSC	Ministério Público de Santa Catarina
PDF	<i>Portable Document Format</i>
PMF	Prefeitura Municipal de Florianópolis
REST	<i>Representational State Transfer</i>
URL	<i>Uniform Resource Locator</i>
XML	<i>Extensible Markup Language</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	OBJETIVOS	14
1.1.1	Objetivo Geral	14
1.1.2	Objetivos Específicos	14
1.2	METODOLOGIA	14
1.3	ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO	15
2	FUNDAMENTOS	16
2.1	EXTRAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E CARGA (ETL) DE DADOS	16
2.2	APACHE AIRFLOW	16
2.3	TRANSPARÊNCIA E DADOS ABERTOS	18
2.3.1	Licitações e contratos administrativos	19
2.4	DADOS ABERTOS DE COMPRAS PÚBLICAS DA PMF	20
2.4.1	API de compras públicas da PMF	20
2.4.2	Descrição dos dados retornados	20
3	TRABALHOS RELACIONADOS	28
4	DESENVOLVIMENTO	30
4.1	CLIENTE PARA A API DE COMPRAS PÚBLICAS DA PMF	30
4.2	ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS COLETADOS EM JSON	31
4.3	ESQUEMA RELACIONAL PARA OS DADOS COLETADOS	32
4.4	PROCESSO DE ETL	33
5	RESULTADOS	34
6	CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS	40
	REFERÊNCIAS	41

1 INTRODUÇÃO

O uso de plataformas de orquestração de *workflows* é imprescindível para gerenciar aplicações com uso intenso de dados, como *data warehouses*. (HOLLINGSWORTH, 1995) define *workflow* como a automação informatizada total ou parcial de um processo de negócio e afirma que um sistema de gerenciamento de *workflows* deve fornecer suporte a três tipos de funções: (i) as funções *build-time*, referentes à definição e modelagem do processo de *workflow*; (ii) as funções *run-time control*, que envolvem o sequenciamento da execução das atividades e (iii) as interações de *run-time* entre os usuários e as aplicações de TI que processam os passos das atividades.

Workflows são frequentemente utilizados para implementar processos de extração, transformação e carga (em inglês *extraction-transformation-loading* - ETL) de dados. (VASILIADIS; SIMITSIS; SKIADOPOULOS, 2002) fornecem uma descrição generalizada de processos ETL. Dados são obtidos de fontes como bancos de dados relacionais ou arquivos por rotinas de extração. Depois, os dados são propagados a uma ou mais *data staging areas*, onde são transformados a um formato homogêneo. Por fim, os dados formatados são inseridos em um banco de dados, muitas vezes no modelo multidimensional de um *data warehouse*.

O Apache Airflow é uma plataforma de orquestração de *workflows* de código aberto utilizada para implementar e manter *pipelines* de dados. No Airflow, *workflows* são definidos por grafos acíclicos direcionados, ou DAGs (do inglês *directed acyclic graph*). DAGs são *scripts* escritos na linguagem Python, utilizando construções básicas como operadores. DAGs definem as tarefas a serem executadas, as quais podem ser especificadas por operadores, e relações que indicam a ordem de execução e as dependências entre tarefas. Estes componentes formarão a *pipeline* do Airflow (FINNIGAN; TONER, 2021).

Este trabalho busca descrever, de forma detalhada, o desenvolvimento de um fluxo de ETL desde a obtenção de dados até o processamento e carga dos dados. Primeiramente, duas fontes são acessadas: (i) um *web scraper* que acessa o Portal da Transparência da Controladoria-Geral da União e extrai dados referentes a contratos de compras feitas por órgãos do município de Florianópolis e (ii) um *script* que faz uma requisição da API de dados públicos do Portal de Transparência da Prefeitura Municipal de Florianópolis buscando registros de contratos e licitações, incluindo número, nome e CPF/CNPJ do fornecedor, período de vigência e valor monetário. Depois, a orquestração dos fluxos de trabalho é implementada por meio da execução de processos de acordo com especificações desses fluxos na forma de DAGs no Airflow. Esses processos visam limpar e padronizar os dados em um formato adequado para o armazenamento. A análise exploratória e a visualização dos dados são feitas com a geração de tabelas, gráficos e eventualmente grafos, que permitem analisar a estrutura e a distribuição dos dados, tais como os custos dos contratos para identificar irregularidades. O desempenho do fluxo de ETL é avaliado com

base nos tempos de execução das tarefas dos DAGs, na quantidade de dados tratados e na quantidade de erros encontrados durante e após a transformação.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é orquestrar um fluxo de extração, transformação e carregamento de dados relacionados a compras feitas por órgãos públicos do município de Florianópolis, com o intuito de suprir dados para analisar os gastos com as compras no projeto CÉOS. Os resultados serão avaliados através de uma análise exploratória de dados resultantes em tabelas e gráficos, que permitirão visualizar suas distribuições. Também serão medidos os tempos de execução das tarefas e as quantidades de erros encontrados nos dados, tratados ou não dentro nos processos de ETL implementados e avaliados.

1.1.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos são:

1. Estudar conceitos de orquestração de fluxos de ETL.
2. Desenvolver códigos para obtenção de dados utilizando métodos de web scraping e requisições em uma API pública.
3. Construir DAGs para implementar o fluxo de ETL, que padronizará os dados em um formato adequado.
4. Orquestrar processos de ETL usando as DAGs construídas, coletando métricas para avaliar sua capacidade, desempenho e custos computacionais.
5. Utilizar ferramentas de análise e visualização de dados para gerar tabelas e gráficos sobre as distribuições dos dados carregados e a análise dos custos computacionais dos processos de ETL.

1.2 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho é estruturada em três etapas principais, contemplando desde o estudo preliminar até a implementação e análise dos dados extraídos.

A primeira etapa consiste em um levantamento teórico sobre os conceitos, ferramentas e práticas envolvidas na orquestração de *pipelines* de ETL (*extraction-transformation-loading*) utilizando o Apache Airflow. Foram reunidos artigos científicos, publicações técnicas e documentação especializada sobre a estrutura e implementação de DAGs no Airflow, bem como sobre métodos de *web scraping*, a fim de possibilitar a extração de dados não estruturados diretamente de páginas da Web.

Na segunda etapa, foi realizada a implementação dos *scripts* responsáveis pela extração de dados por meio de *web scraping* e requisições a APIs REST. Os dados obtidos a partir dos *endpoints* públicos disponibilizados no Portal de Transparência da Prefeitura Municipal de Florianópolis estavam incompletos, o que tornou necessário consultar os *endpoints* internos do sistema para extrair os dados faltantes. Após este processo, realizou-se uma análise exploratória dos dados, consistindo na geração de gráficos para visualização de possíveis *outliers* entre os registros e na construção de um dicionário de dados e, subsequentemente, a modelagem de um esquema para bancos de dados relacionais.

A terceira e última etapa envolve a orquestração completa do fluxo ETL no ambiente do Airflow, seguida da análise dos dados carregados. Foram realizados testes de execução e ajustes nos fluxos com base na avaliação de métricas, como tempo de execução e ocorrência de erros, e a partir dos dados transformados, foram geradas tabelas e gráficos mais detalhados, permitindo a análise mais complexa.

1.3 ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

O trabalho está organizado da seguinte maneira: o Capítulo 2 apresenta os fundamentos de conceitos e tecnologias utilizados para desenvolver o trabalho. No Capítulo 3, faz-se uma comparação de trabalhos que abordam temas semelhantes a este. O Capítulo 4 descreve os processos de análise exploratória dos dados e implementação do fluxo ETL. No Capítulo 5, são discutidos os resultados obtidos a partir da análise. Finalmente, o Capítulo 6 apresenta conclusões e temas para trabalhos futuros.

2 FUNDAMENTOS

Neste capítulo são apresentados conceitos teóricos relacionados ao trabalho. Na Seção 2.1, apresenta-se o processo de extração, transformação e carga de dados com as definições de cada etapa do processo. A Seção 2.2 apresenta a plataforma de software Apache Airflow, utilizada para orquestrar fluxos de trabalho, além de seus componentes e sua interface gráfica. A Seção 2.3 apresenta o conceito de dados abertos e iniciativas de transparência governamental em nível federal e municipal; na Subseção 2.3.1, são definidos licitações e contratos administrativos de acordo com a Lei 14.133/2021. Por fim, a Seção 2.4 apresenta a API de compras públicas da Prefeitura Municipal de Florianópolis e define um dicionário de dados a partir dos resultados de consultas feitas.

2.1 EXTRAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E CARGA (ETL) DE DADOS

Processos de extração, transformação e carga de dados são responsáveis pela coleta, extração, limpeza, transformação integração e carga de dados de uma ou mais fontes para um sistema destino, tal como um *data warehouse*. De acordo com (VASSILIADIS; SIMITSIS, 2009), qualquer programa que filtra registros, calcula novos valores e alimenta uma fonte de dados diferente da original pode ser considerado um programa de ETL.

(VASSILIADIS; SIMITSIS, 2009) descrevem o fluxo de trabalho de um processo ETL como um grafo acíclico direcionado, no qual as tarefas executadas são análogas aos nodos do grafo e as relações entre entradas e saídas são análogas às arestas do grafo.

A primeira etapa do processo ETL é a extração. Nesta, dados são obtidos de fontes, que podem estar no formato de documentos de texto, planilhas, páginas da Web ou *streaming*. Geralmente, busca-se extrair apenas os dados que foram inseridos ou atualizados após a última execução do processo.

A segunda etapa é a transformação. Esta etapa envolve a normalização, formatação, padronização e enriquecimento de dados visando resolver problemas em nível de esquema (conflitos de nomeação de objetos ou diferenças na estruturação de dados entre fontes e o *data warehouse*) e em nível de registro (registros duplicados, contraditórios, ou com referências temporais diferentes).

A terceira e última etapa é a carga. Os dados transformados são carregados nas tabelas apropriadas do *data warehouse*, onde servirão como base para processos de análise, visualização e apoio a tomadas de decisões.

2.2 APACHE AIRFLOW

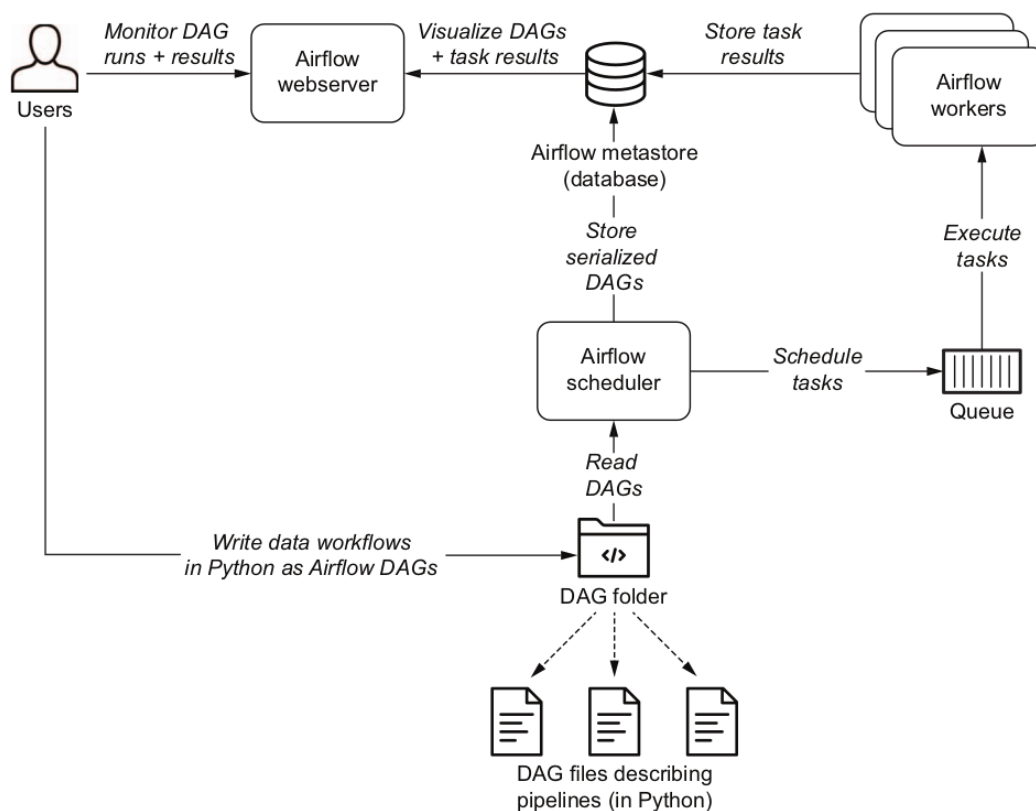
O Apache Airflow é uma plataforma de código aberto utilizada para orquestrar e monitorar fluxos de trabalho no formato de grafos acíclicos direcionados, ou DAGs. No Airflow, os DAGs são definidos por meio de arquivos, ou *scripts* na linguagem Python

que descrevem as tarefas a serem executadas e as dependências entre as tarefas, além de metadados com configurações específicas. O Airflow interpreta estes *scripts* e modela a estrutura das DAGs, executando as tarefas de acordo com o intervalo de tempo agendado nos metadados.

De acordo com (RUITER; HARENSLAK, 2021), o uso de código em Python para definir DAGs garante flexibilidade ao desenvolvedor, pois qualquer função implementada em Python pode ser executada pelo Airflow. Assim, é possível importar funções de bibliotecas externas e criar fluxos de trabalho altamente escaláveis que estabelecem comunicações entre diversos serviços.

(RUITER; HARENSLAK, 2021) afirmam que o Airflow pode ser dividido em três componentes: (i) o escalonador, que lê os *scripts* de DAGs desenvolvidos e obtém as tarefas, dependências e intervalos de execução, verifica se o intervalo de cada DAG passou e, se este for o caso, adiciona as respectivas tarefas à fila de execução, (ii) os trabalhadores, que obtêm tarefas escalonadas da fila e as executam em paralelo e (iii) o servidor *web*, que fornece uma interface com representações visuais das DAGs e permite que o usuário monitore os resultados das tarefas executadas.

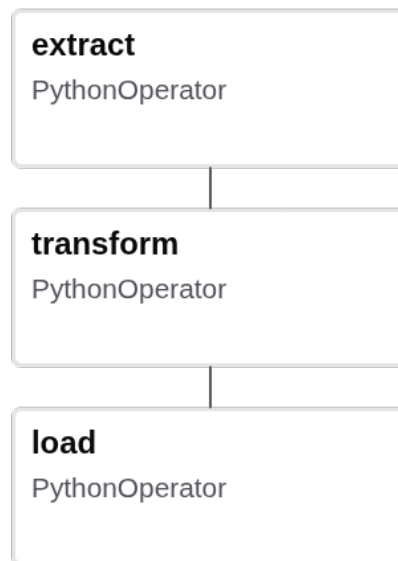
Figura 1 – Diagrama mostrando os componentes do Airflow.



Fonte: (RUITER; HARENSLAK, 2021)

A interface *web* do Airflow oferece diferentes modos de visualização das DAGs. O modo *graph view* (visualização de grafo) mostra um esquema contendo as tarefas e as respectivas dependências, enquanto o modo *tree view* (visualização de árvore) mostra o histórico dos resultados das execuções das DAGs, também permitindo verificar detalhes de tarefas específicas, com indicadores de status e *logs* de textos com informações referentes a possíveis erros de execução.

Figura 2 – Exemplo básico de *graph view* de uma DAG no Airflow.



Fonte: Elaborada pelo autor.

2.3 TRANSPARÊNCIA E DADOS ABERTOS

(POSSAMAI; SOUZA, 2020) afirmam que dados abertos governamentais são dados públicos produzidos ou curados por órgãos estatais, padronizados em formatos abertos e legíveis por máquina, como JSON ou XML, e que podem ser livremente acessados e utilizados para quaisquer finalidades. A disponibilidade de dados abertos governamentais é importante para garantir a transparência com gastos públicos, incentivar a colaboração entre o cidadão e a Administração Pública e combater a corrupção.

Segundo (POSSAMAI; SOUZA, 2020), a Lei 12.527/2011 regula o acesso às informações contidas em documentos de órgãos públicos e estabelece duas formas de transparência a serem implementadas: (i) a transparência passiva, que envolve o atendimento a solicitações de informação por meio físico ou eletrônico, e (ii) a transferência ativa, referente à divulgação de um rol mínimo de informações por parte dos órgãos independentemente de requerimento. A Lei 12.527/2011 faz referência explícita aos princípios dos dados abertos em seu texto.

De acordo com (NAZÁRIO; SILVA; ROVER, 2012), um dos principais projetos de visualização de dados abertos governamentais é o Portal de Transparência do Governo Federal, inicialmente lançado em novembro de 2004. Em concordância com a Lei Complementar 131/09, o Portal disponibiliza informações referentes a receitas, transferências e convênios recebidos, assim como despesas envolvendo processos licitatórios, contratos e gastos com diárias.

Em relação à cidade de Florianópolis, (SANTOS, M. T. S. *et al.*, 2021) afirmam que a Prefeitura Municipal regulamentou o acesso à informação pública por meio do decreto 9988/12, posteriormente instituindo o Portal de Transparência de Florianópolis por meio da Lei Municipal 9.447/14. Analogamente ao Portal de Transparência do Governo Federal, o usuário possui acesso a receitas e despesas da Prefeitura e de seus órgãos.

2.3.1 Licitações e contratos administrativos

(TCU, 2023) define licitação como “o processo por meio do qual a Administração Pública convoca, sob condições estabelecidas em ato próprio (edital de licitação), interessados para apresentação de propostas relativas ao fornecimento de bens, prestação de serviços ou execução de obras”. O processo licitatório é regulamentado pela Lei 14.133/2021, cujo artigo 17 o divide em sete fases: (i) fase preparatória, (ii) divulgação do edital, (iii) apresentação de propostas e lances, (iv) julgamento, (v) habilitação, (vi) recurso e (vii) homologação.

O artigo 11 da Lei 14.133/2021 aponta como objetivos (i) garantir que seja selecionada a proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajoso à Administração Pública, (ii) assegurar o tratamento isonômico e a justa competição entre os licitantes, (iii) evitar sobrepreço nas contratações e superfaturamento na execução dos contratos e (iv) incentivar a inovação e a sustentabilidade no desenvolvimento nacional.

Segundo a Lei 14.133/2021, existem cinco modalidades de licitação:

1. Pregão: aquisição de bens e serviços comuns definidos pelo edital, seguindo critérios de julgamento de menor preço ou maior desconto.
2. Concorrência: aquisição de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia, utilizando critérios de julgamento de menor preço, maior desconto, melhor técnica ou conteúdo artístico, técnica e preço ou maior retorno econômico.
3. Concurso: escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, utilizando o critério de julgamento de melhor técnica ou conteúdo artístico e concedendo prêmio ou remuneração ao vencedor.
4. Leilão: alienação de bens imóveis ou de bens móveis inservíveis ou legalmente apreendidos, seguindo o critério de julgamento de maior lance.

5. Diálogo competitivo: contratação de obras, serviços e compras por meio de diálogos entre a Administração Pública e licitantes previamente selecionados, visando uma solução que atenda a uma necessidade definida.

De acordo com (TCU, 2023), contratos administrativos são “aqueles firmados entre órgãos ou entidades da Administração Pública e particulares, por meio do qual se estabelece acordo de vontades, para a formação de vínculo e a estipulação de obrigações recíprocas”, que têm como objetivo principal atender a um interesse coletivo.

2.4 DADOS ABERTOS DE COMPRAS PÚBLICAS DA PMF

Esta seção é dividida em duas subseções. A Subseção 2.4.1 descreve a API de compras públicas disponível no *website* do Portal de Transparência da Prefeitura Municipal de Florianópolis, o método de consulta de dados e os parâmetros de pesquisa. A Subseção 2.4.2 apresenta um dicionário de dados, no qual os conteúdos das respostas da API são esquematizados em tabelas.

2.4.1 API de compras públicas da PMF

O Portal de Transparência da Prefeitura Municipal de Florianópolis disponibiliza informações relacionadas a compras públicas efetuadas pela Prefeitura e as unidades gestoras que a compõem, em concordância com o princípio de dados abertos. O *website* do Portal, além de mostrar listas com registros de compras, oferece uma API REST que permite ao usuário fazer requisições destes registros utilizando o formato JSON.

A API possui diversos *endpoints*, dos quais são utilizados os de consulta de licitações¹ e de contratos administrativos². O acesso a estes *endpoints* é livre, sem necessidade de chave para autenticação.

O único método fornecido para ambos os *endpoints* é o GET, que retorna dados de licitações ou contratos em formato JSON. Em ambos os *endpoints*, é possível filtrar os resultados pelas datas inicial e final do período de busca, o código da unidade gestora responsável e o limite máximo de registros a serem retornados. Apenas as datas inicial e final são parâmetros obrigatórios.

2.4.2 Descrição dos dados retornados

A estrutura dos registros retornados difere de acordo com os *endpoints*. A Figura 3 apresenta a estrutura dos registros retornados pelo *endpoint* Licitação. Estes registros contêm dados como o valor da licitação, datas de emissão e abertura, modalidade do processo

¹ Disponível em: <https://transparencia.e-publica.net/epublica-portal/#/florianopolis/portal/dadosAbertos/licitacaoView>

² Disponível em: <https://transparencia.e-publica.net/epublica-portal/#/florianopolis/portal/dadosAbertos/contratoView>

licitatório, advogado responsável, lista de itens negociados e vencedores do processo, lista de *links* a documentos relacionados, lista de empenhos e lista de contratos.

A Figura 4 mostra a estrutura dos registros retornados pelo *endpoint* Contrato. Nestes registros, encontra-se dados como as datas de assinatura e início de vigência, valor total do contrato, nome do fornecedor, lista de itens e lista de empenhos.

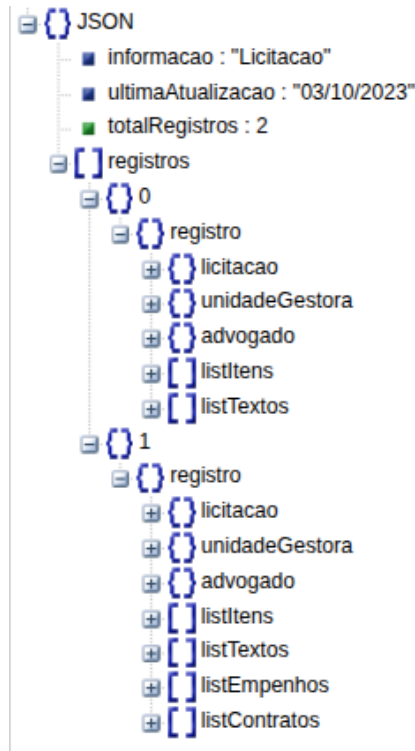


Figura 3 – Visão em árvore do JSON de licitações.

O dicionário de dados a seguir foi desenvolvido a partir do conteúdo retornado pelo método GET da API. Além do cabeçalho do arquivo JSON, que contém metadados, são retornados elementos de dados JSON para as entidades **Licitação** e **Contrato administrativo**, bem como as entidades auxiliares, que representam objetos aninhados nos registros.

O *Website* do Portal de Transparência da Prefeitura Municipal de Florianópolis também disponibiliza *endpoints* para a consulta de receitas, despesas orçamentárias, execuções de despesa e dados da gestão de pessoal; estes não foram utilizados no trabalho, devido aos dados possuírem pouca relação ao contexto dos processos licitatórios.

Os arquivos JSON seguem padrões semelhantes; ambos os *endpoints* consultados no trabalho retornam arquivos com as seguintes propriedades:

Cabeçalho do JSON

Nome do Campo	Tipo de Dado	Tamanho	Descrição
informacao	Texto	50	Tipo de informação retornada pela API ('Licitacao', 'Contrato', 'Receita', 'Despesa Orçamentária', 'Execução de Despesa').
ultimaAtualizacao	Data	-	Data da última atualização dos dados no formato "dd/MM/yyyy".
totalRegistros	Inteiro	-	Número total de registros retornados na consulta.
registros	Lista	-	Lista de registros (licitações ou contratos).

Licitação

Nome do Campo	Tipo de Dado	Tamanho	Descrição
numero	Texto	15	Número identificador da licitação.
modalidade	Texto	50	Modalidade da licitação (exemplo: 'Pregão', 'Tomada de Preço').
valorEstimado	Decimal	10,2	Valor estimado da licitação.
objetoResumido	Texto	500	Descrição resumida do objeto da licitação.
dataEmissao	Data	-	Data de emissão da licitação no formato "yyyy-MM-dd".
aberturaData	Data	-	Data de abertura da licitação.
finalidade	Texto	100	Finalidade da licitação (exemplo: 'Compras e Outros Serviços', 'Obras e Serviços de Engenharia').
formaJulgamento	Texto	50	Forma de julgamento da licitação (exemplo: 'Por item').
unidadeGestora	Objeto	-	Órgão responsável pela licitação.
advogado	Objeto	-	Representante jurídico vinculado ao processo licitatório.
listItens	Objeto	-	Lista de itens licitados.
listTextos	Objeto	-	Lista de documentos e arquivos complementares.
listEmpenhos (opcional)	Objeto	-	Lista de empenhos associados à licitação.
listContratos (opcional)	Objeto	-	Lista de contratos associados à licitação.

Unidade gestora

Nome do Campo	Tipo de Dado	Tamanho	Descrição
codigo	Inteiro	-	Código identificador da unidade gestora.
denominacao	Texto	100	Nome da unidade gestora responsável pela licitação ou contrato.

Advogado

Nome do Campo	Tipo de Dado	Tamanho	Descrição
pessoa.nome	Texto	100	Nome do advogado responsável pelo processo licitatório.

Item da licitação

Nome do Campo	Tipo de Dado	Tamanho	Descrição
numero	Texto	20	Número do item.
denominacao	Texto	100	Descrição do item.
quantidade	Decimal	-	Quantidade de unidades do item.
unidadeMedida	Texto	20	Unidade de medida do item (exemplo: 'Serviço' ou 'Unidade').
valorUnitarioEstimado	Decimal	10,2	Valor monetário de uma unidade do item.
situacao	Texto	20	Situação do item (exemplo: 'Homologado').
listVencedores	Objeto	-	Lista de vencedores do processo licitatório.

Vencedor

Nome do Campo	Tipo de Dado	Tamanho	Descrição
fornecedor	Texto	100	Nome da pessoa jurídica fornecedora do item.
quantidade	Decimal	-	Quantidade de unidades do item fornecido.
valorUnitario	Decimal	10,2	Valor monetário de uma unidade do item.
situacao	Texto	20	Situação da pessoa jurídica (exemplo: 'Vencedor').

Texto

Nome do Campo	Tipo de Dado	Tamanho	Descrição
denominacao	Texto	200	Título do documento, contendo números de identificação.
link	Texto	100	Endereço URL da página do documento.

Empenho

Nome do Campo	Tipo de Dado	Tamanho	Descrição
emissao	Data	-	Data de emissão do empenho.
numero	Texto	20	Número do empenho.
objetoResumido	Texto	255	Descrição resumida do empenho.
especie	Texto	20	Tipo do empenho (exemplo: 'Ordinário', 'Estimativo' ou 'Global').
categoria	Texto	20	Categoria do empenho (exemplo: 'Comum', 'Subvenção', 'Auxílio' etc.).
contrato	Texto	20	Número do contrato relacionado ao empenho.
licitacao	Texto	20	Número da licitação relacionada ao empenho.
recursoDiaria	Texto	20	Informação sobre recurso de diária (se aplicável).



Figura 4 – Visão em árvore do JSON de contratos.

No arquivo dos contratos, como mostra a Figura 4, o registro contém as seguintes propriedades:

Contrato

Nome do Campo	Tipo de Dado	Tamanho	Descrição
numero	Texto	20	Número do contrato.
assinatura	Data	-	Data da assinatura do contrato.
inicioVigencia	Data	-	Data de início da vigência do contrato.
vencimento	Data	-	Data de vencimento do contrato.
valorTotal	Decimal	10,2	Valor total do contrato.
objetoResumido	Texto	255	Descrição resumida do contrato.
unidadeGestora	Objeto	-	Órgão responsável pelo contrato.
fornecedor	Objeto	-	Fornecedor contratado.
listItens	Objeto	-	Lista de itens do contrato.
listEmpenhos (opcional)	Objeto	-	Lista de empenhos associados ao contrato.

Item do contrato

Nome do Campo	Tipo de Dado	Tamanho	Descrição
numero	Texto	20	Número do item.
denominacao	Texto	100	Descrição do item.
quantidade	Decimal	-	Quantidade de unidades do item.
unidadeMedida	Texto	20	Unidade de medida do item (exemplo: 'Serviço' ou 'Unidade').
valorUnitario	Texto	10	Valor monetário de uma unidade do item.
valorTotal	Texto	10	Valor monetário de todas as unidades do item.

Fornecedor

Nome do Campo	Tipo de Dado	Tamanho	Descrição
pessoa.nome	Texto	100	Nome do fornecedor contratado.

3 TRABALHOS RELACIONADOS

A análise de dados abertos governamentais é um tema cada vez mais pertinente na pesquisa acadêmica, especialmente considerando a disponibilidade de algoritmos de aprendizado de máquina e a capacidade de processar grandes quantidades de dados. Nesta seção, são apresentados trabalhos que envolvem a análise de dados de licitações e contratos administrativos e buscam facilitar o combate à corrupção nos processos licitatórios.

A busca bibliográfica foi feita pela plataforma Google Scholar utilizando as palavras-chave "ETL", "extração transformação e carga", "licitações", "portal de transparência" e "dados abertos". Também foram obtidos trabalhos a partir dos arquivos do Simpósio Brasileiro de Bancos de Dados de 2024 (SBBD).

(SCHMITZ *et al.*, 2024) propõem uma metodologia de aprendizado de máquina que utiliza modelos de mistura gaussiana (GMM) para identificar padrões de lances suspeitos de fraude em processos licitatórios, considerando que a escassez de casos confirmados de fraude torna o uso de métodos de aprendizado supervisionado inviável. O modelo avalia a similaridade entre casos de licitações possivelmente fraudulentas e casos conhecidos de fraude em diversos subespaços, criando um *ranking* eficaz de indicadores de risco.

(SANTOS, E. S. dos *et al.*, 2024) utilizam um conjunto de dados referentes a licitações investigadas pela Operação Lava Jato para avaliar as capacidades de diferentes modelos de aprendizado de máquina em detectar casos de conluio. O trabalho propõe uma metodologia com extração de dados para enriquecimento do conjunto original e técnicas como validação cruzada e otimização de hiperparâmetros para treinar os modelos, alcançando resultados mais precisos.

(SANTOS, M. T. S. *et al.*, 2021) apresentam uma ferramenta para visualizar dados obtidos do Portal de Transparência da Câmara Municipal de Florianópolis; o trabalho foca especificamente nos balancetes de vereadores. Os dados dos documentos em PDF são extraídos e coletados em arquivos CSV, que são lidos por uma aplicação escrita na linguagem PHP e adicionados a um banco de dados. Uma interface gráfica permite pesquisar o nome de um vereador e um ano, gerando gráficos dos gastos mensais durante este ano e comparando com gastos de outros anos.

(JESUS, 2021) apresenta um modelo preditivo que utiliza técnicas de mineração de dados e aprendizado de máquina para indicar riscos de irregularidades nas fases de divulgação do edital e apresentação de propostas do processo licitatório. O modelo analisa licitações do Estado de Goiás realizadas entre 2014 e 2019 e calcula o risco utilizando algoritmos de treinamento supervisionado com classificadores. Por fim, constrói-se um *ranking* de licitações potencialmente irregulares.

(MELLO *et al.*, 2024) propõem uma modelagem conceitual abrangente de dados para o domínio de licitações, também incluindo dados de fraudes associadas a licitações, denúncias e pessoas envolvidas no processo licitatório, com o objetivo de tornar o projeto

de um banco de dados mais robusto e fornecer apoio a sistemas de detecção de fraude. A modelagem inclui uma proposta de persistência poliglota, ou seja, o uso de diversos modelos de banco de dados, como relacional, orientado a grafos e orientado a documentos.

Tabela 13 – Comparação de trabalhos relacionados

Trabalho	Metodologia	Conjunto de dados
(SCHMITZ <i>et al.</i> , 2024)	Aprendizado de máquina com modelos de mistura gaussiana	Licitações referentes à Operação Patrola
(SANTOS, E. S. dos <i>et al.</i> , 2024)	ETL com validação cruzada e otimização de hiperparâmetros	Licitações referentes à Operação Lava Jato
(SANTOS, M. T. S. <i>et al.</i> , 2021)	Extração de arquivos CSV e interface gráfica	Balancetes de vereadores de Florianópolis
(JESUS, 2021)	Mineração de dados e treinamento supervisionado	Licitações do Estado de Goiás entre 2014 e 2019
(MELLO <i>et al.</i> , 2024)	Modelagem conceitual com persistência poliglota	-

Fonte: Elaborada pelo autor.

4 DESENVOLVIMENTO

Este capítulo descreve o que foi desenvolvido no trabalho de conclusão de curso, incluindo codificação do cliente da API, análise exploratória de dados coletados, definição do esquema do banco de dados destino implementação do processo de ETL. Todo o código, dados e resultados obtidos neste trabalho estão disponíveis via GitHub¹.

4.1 CLIENTE PARA A API DE COMPRAS PÚBLICAS DA PMF

Ao consultar a API da prefeitura por meio dos *endpoints* descritos na Seção 2, observou-se que os registros retornados apresentavam informações incompletas. Especificamente, as licitações não possuíam contratos vinculados, e tanto licitações quanto contratos não exibiam os empenhos associados. Este problema indicou que os *endpoints* públicos disponibilizados pela API forneciam apenas dados resumidos, insuficientes para a análise completa pretendida.

Para contornar essa limitação, foi necessário desenvolver um processo alternativo de extração de dados, baseado nos *endpoints* utilizados internamente pela aplicação Web do portal para alimentar as tabelas de listagem de licitações² e contratos³. Esses *endpoints*, embora não mencionados e descritos na documentação oficial da API, são responsáveis por fornecer as informações completas que populam dinamicamente as páginas detalhadas de cada licitação ou contrato.

O processo teve início com a execução de uma requisição HTTP do tipo POST para o *endpoint* que alimenta a tabela de listagem de licitações no portal. O objetivo dessa etapa foi obter os identificadores internos (*IDs*) utilizados pelo sistema para carregar as páginas individuais de cada compra pública. A ferramenta Postman foi empregada tanto para realizar testes nas requisições, como alterar parâmetros de intervalo de tempo e quantidade de registros a serem retornados em uma busca, quanto para capturar os dados e organizá-los em arquivos no formato JSON, servindo como base para as etapas subsequentes. O mesmo processo foi aplicado ao *endpoint* da tabela de listagem dos contratos.

Na sequência, foi desenvolvido um *script* na linguagem Python, responsável por automatizar o processo de extração. Esse *script* utiliza os *IDs* coletados como parâmetros em requisições POST direcionadas aos *endpoints* responsáveis por retornar os dados completos das licitações⁴ e dos contratos⁵. Os dados extraídos incluem, além das informações

¹ <https://github.com/gustavodesalles/INE5454-trabalho>

² Disponível em: <https://transparencia.e-publica.net/epublica-portal/rest/florianopolis/compras/licitacao/listAll>

³ Disponível em: <https://transparencia.e-publica.net/epublica-portal/rest/florianopolis/compras/contrato/listAll>

⁴ Disponível em: <https://transparencia.e-publica.net/epublica-portal/rest/florianopolis/compras/licitacao/form>

⁵ Disponível em: <https://transparencia.e-publica.net/epublica-portal/rest/florianopolis/>

da própria licitação, seus contratos vinculados e os respectivos empenhos. Todos os dados obtidos foram armazenados em arquivos JSON disponibilizados no GitHub⁶.

4.2 ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS COLETADOS EM JSON

Esta etapa visa realizar uma análise exploratória do conjunto de dados obtidos anteriormente com o objetivo de compreender a distribuição dos dados, identificar padrões, avaliar sua consistência e detectar possíveis inconsistências ou lacunas. Para fazer isso, criou-se *scripts* na linguagem Python, utilizando as bibliotecas Pandas e Matplotlib para estruturar os dados e gerar gráficos com base nos atributos dos registros.

Foi analisada a distribuição temporal das datas de assinatura de licitações e contratos ao longo do período abrangido pelos dados coletados. Foram gerados gráficos de séries temporais que representam a quantidade de licitações e contratos registrados por dia. Essa análise permite observar padrões sazonais, concentrações em determinados períodos e eventuais flutuações no volume de registros.

Com o intuito de compreender a composição dos dados, foram geradas distribuições das unidades gestoras vinculadas às licitações presentes no conjunto. Além disso, foi realizada uma análise estatística dos valores estimados das licitações, utilizando gráficos do tipo *boxplot* para identificar a dispersão, a mediana e possíveis valores discrepantes (*outliers*). Esta análise é fundamental para entender a variabilidade dos valores envolvidos nas compras públicas, além de fornecer indícios sobre padrões ou anomalias financeiras.

Outra etapa da análise consistiu na verificação da consistência dos dados financeiros entre os valores das licitações, contratos e respectivos empenhos. Foram comparados os valores dos contratos com os somatórios dos empenhos vinculados, a fim de identificar eventuais divergências e avaliar se os dados refletem corretamente os compromissos financeiros firmados pela administração pública.

Também foi realizada uma análise de integridade e qualidade dos dados, com o levantamento de campos nulos, ausentes ou inconsistentes. Foram identificados registros com ausência de informações relevantes, como dados de fornecedores, valores estimados, datas de assinatura dos contratos ou unidades gestoras. A identificação dessas irregularidades nos dados é fundamental tanto para a correta interpretação dos resultados quanto para o desenvolvimento de eventuais etapas de pré-processamento e limpeza dos dados.

Com os resultados desta análise exploratória, obtém-se uma visão geral do comportamento dos dados e identifica-se limitações a serem consideradas nas etapas subsequentes do trabalho. Além disso, possíveis problemas de completude ou inconsistência nos dados podem indicar falhas nos sistemas de origem ou na própria disponibilização pública das informações.

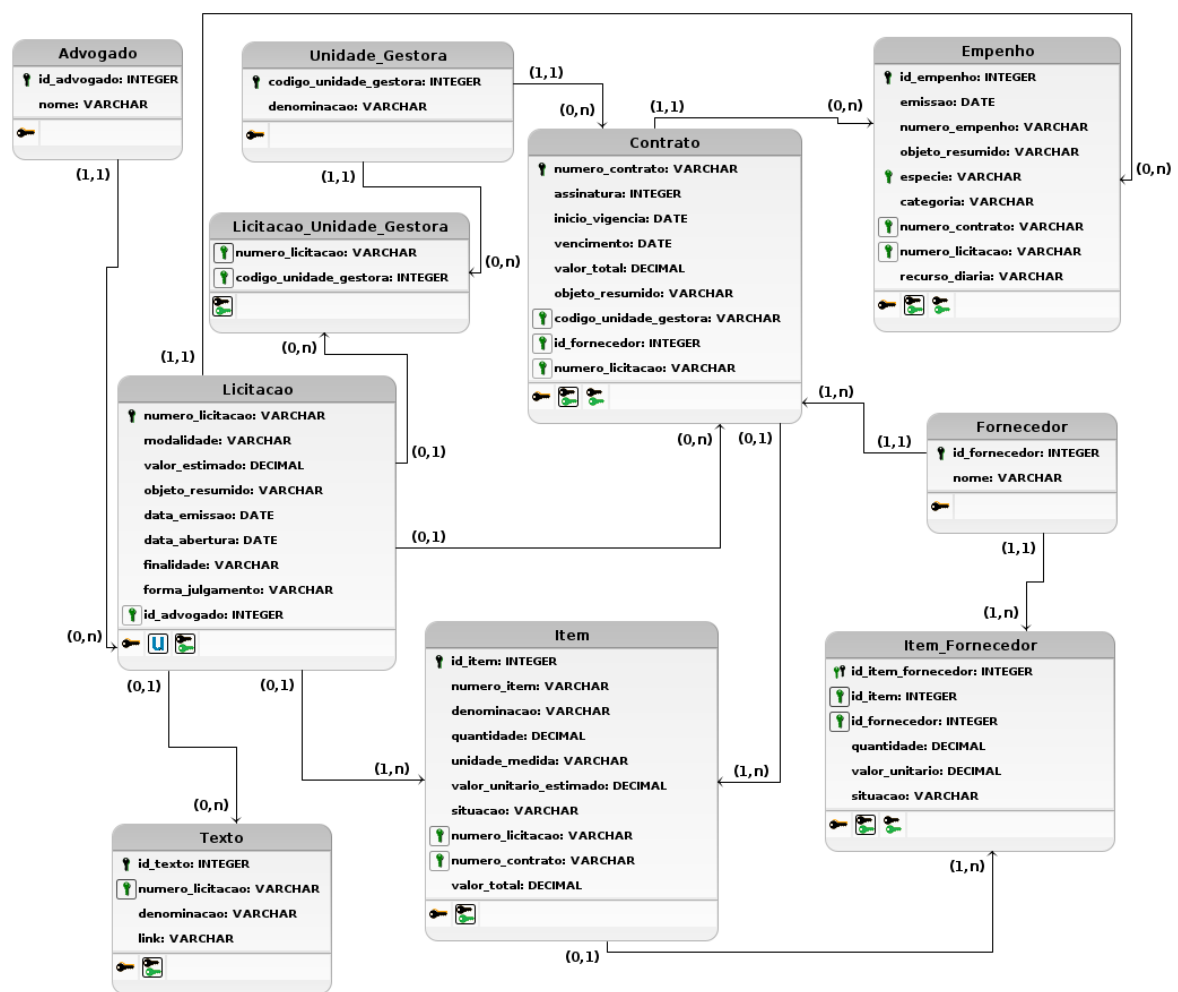
compras/contrato/form

⁶ <https://github.com/gustavodesalles/licitacoes-contratos-fln>

4.3 ESQUEMA RELACIONAL PARA OS DADOS COLETADOS

Nesta seção, é apresentado um esquema de dados modelado com base na API de compras públicas da Prefeitura Municipal de Florianópolis e no dicionário de dados descritos na Seção 2.4. O esquema visa representar a estrutura lógica dos dados de maneira clara e concisa para fins de análise. Um diagrama entidade-relacionamento é apresentado para mostrar a definição das tabelas em formato relacional e suas respectivas conexões.

Figura 5 – Diagrama entidade-relacionamento do esquema.



Fonte: Elaborada pelo autor.

Além das tabelas definidas no dicionário de dados, foi criada uma tabela para representar relações do tipo n:m (muitos-para-muitos); a tabela **Licitacao_Unidade_Gestora** modela a relação entre **Licitacao** e **Unidade_Gestora**, pois uma licitação pode ser vinculada a mais de uma unidade gestora.

4.4 PROCESSO DE ETL

Esta seção apresenta o planejamento e implementação do processo de extração, transformação e carga dos dados obtidos nas seções anteriores. As etapas do processo de ETL serão determinadas após a conclusão da modelagem do esquema relacional dos dados.

5 RESULTADOS

Nesta seção, apresentam-se os resultados obtidos a partir da análise exploratória dos dados de licitações e contratos administrativos da Prefeitura Municipal de Florianópolis. O conjunto de dados contempla registros entre 2014 e 2024, abrangendo informações como modalidades de licitação, valores contratados, datas de homologação, prazos de vigência e fornecedores participantes.

A análise exploratória teve como objetivo compreender o comportamento geral dos dados, identificar padrões e tendências ao longo do período, bem como levantar indícios de possíveis irregularidades ou inconsistências cadastrais. Para isso, foram elaborados gráficos e tabelas que sintetizam os aspectos mais relevantes.

Para complementar a análise, a Tabela 14 apresenta um resumo das modalidades de licitações registradas entre 2014 e 2024, considerando o valor total movimentado, a quantidade de processos licitatórios, o número de itens licitados e a quantidade de textos descritivos associados. Observa-se que as modalidades **Pregão Eletrônico** e **Dispensa** concentram os maiores valores totais, superando a marca de R\$ 15 bilhões cada. Modalidades tradicionais como **Pregão Presencial** e **Concorrência** também apresentam participação relevante, enquanto modalidades menos frequentes, como **Concurso** e **Leilão**, apresentam volumes reduzidos. Em particular, nota-se que há 1553 registros de licitações da modalidade **Pregão**, mas nenhum possui valor monetário, itens ou textos.

Tabela 14 – Resumo das modalidades de licitações entre 2014 e 2024

Modalidade	Valor total (em R\$)	Nº licitações	Nº itens	Nº textos
Pregão Presencial	487201833.11	540	3688	885
Inexigibilidade	228545024.38	953	609	1761
Dispensa	15476798797.17	1345	2227	1598
Concorrência	1199136337.31	302	271	403
Pregão	0	1553	0	0
Tomada de Preço	316345806.41	521	402	313
Convite	6486691903.41	87	43	43
Outros	213741098.32	248	556	161
Pregão Eletrônico	15507026111.65	2063	31258	2831
Concurso	1516107.35	1	304	1
Credenciamento	29404786.46	29	154	64
Leilão	49320025.48	3	162	55

Fonte: Elaborada pelo autor.

A Tabela 15 relaciona as modalidades de licitações ao número de contratos administrativos formalizados e a quantidade de empenhos vinculados aos processos licitatórios do mesmo período. Devido aos *endpoints* diferentes utilizados para obter os registros dos contratos e empenhos, houve uma quantidade menor de registros retornados em comparação

com a consulta da API pública.

Nota-se a predominância do **Pregão Eletrônico**, que representa mais de 4 mil contratos e quase 10 mil empenhos, reforçando sua relevância no processo de compras públicas. Modalidades como **Inexigibilidade** e **Dispensa** também aparecem com destaque, especialmente no volume de empenhos, sugerindo uso recorrente para aquisições de natureza específica ou emergencial. A modalidade **Leilão**, apesar de conter somente três licitações, representa 118 contratos, enquanto **Pregão** e **Concurso** não possuem nenhum contrato ou empenho.

Tabela 15 – Resumo das modalidades de contratos entre 2014 e 2024

Modalidade	Nº contratos	Nº empenhos
Pregão Presencial	396	589
Inexigibilidade	492	846
Dispensa	797	1944
Concorrência	168	1949
Pregão	0	0
Tomada de Preço	226	162
Convite	36	0
Outros	378	450
Pregão Eletrônico	4220	9924
Concurso	0	0
Credenciamento	0	223
Leilão	118	0

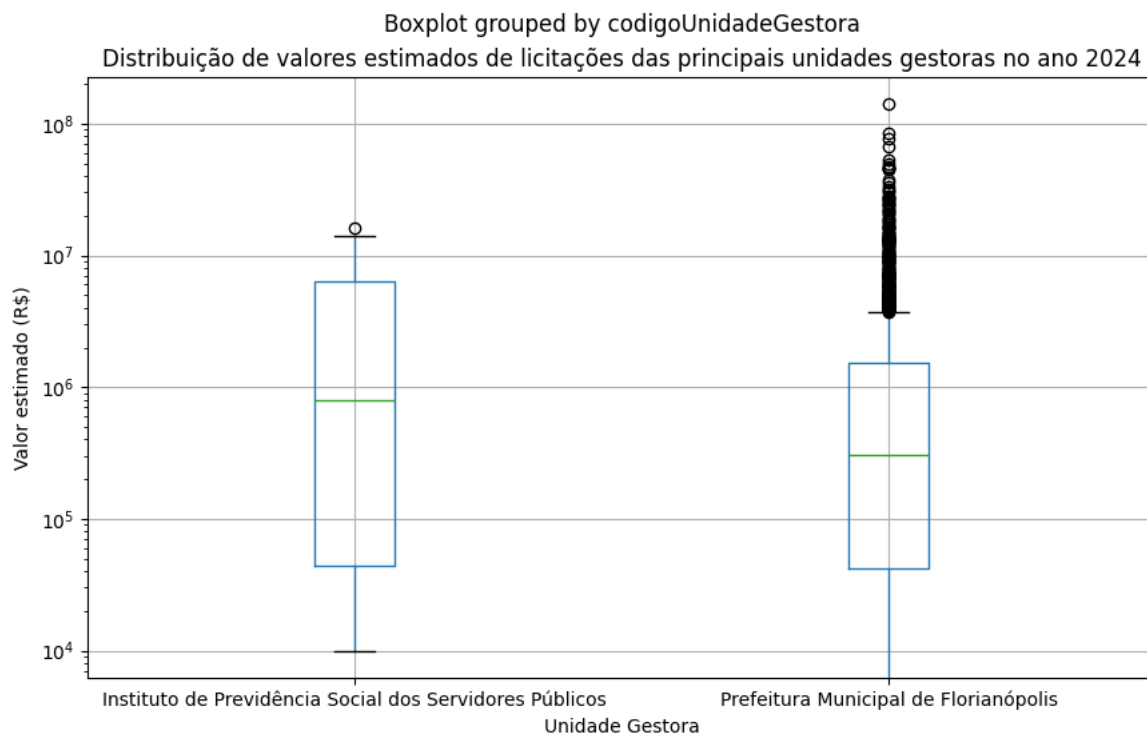
Fonte: Elaborada pelo autor.

Esses dados quantitativos fornecem uma visão inicial da distribuição das modalidades ao longo do período analisado, permitindo identificar aquelas que concentram maior movimentação financeira e operacional. Na sequência, são apresentados gráficos que exploram visualmente essas tendências e outros aspectos relevantes das licitações e contratos.

DISTRIBUIÇÃO DE VALORES ESTIMADOS DE LICITAÇÕES POR UNIDADE GESTORA

Em geral, nota-se uma grande quantidade de registros de licitações cuja unidade gestora é a Prefeitura Municipal de Florianópolis (código 1) ou o Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos (código 22) que não possuem valores estimados informados. Isto resulta em um *boxplot* com muitos *outliers*, como exemplificado pela Figura 6.

Em relação aos contratos, verifica-se uma maior diversidade de unidades gestoras envolvidas, quando comparada às licitações. Essa diferença ocorre mesmo considerando que uma licitação pode estar associada a múltiplas unidades gestoras, enquanto um contrato está vinculado a apenas uma. Além disso, constatou-se uma quantidade significativamente

Figura 6 – Gráfico *boxplot* de licitações das unidades 1 e 22 no ano de 2024.

Fonte: Elaborada pelo autor.

menor de contratos sem o valor total informado, o que denota maior completude dos dados nessa categoria.

Entre todas as licitações analisadas, apenas quatro registros não apresentam unidade gestora informada, sendo todos referentes ao ano de 2024. No caso dos contratos, todos os registros contêm a informação da unidade gestora responsável.

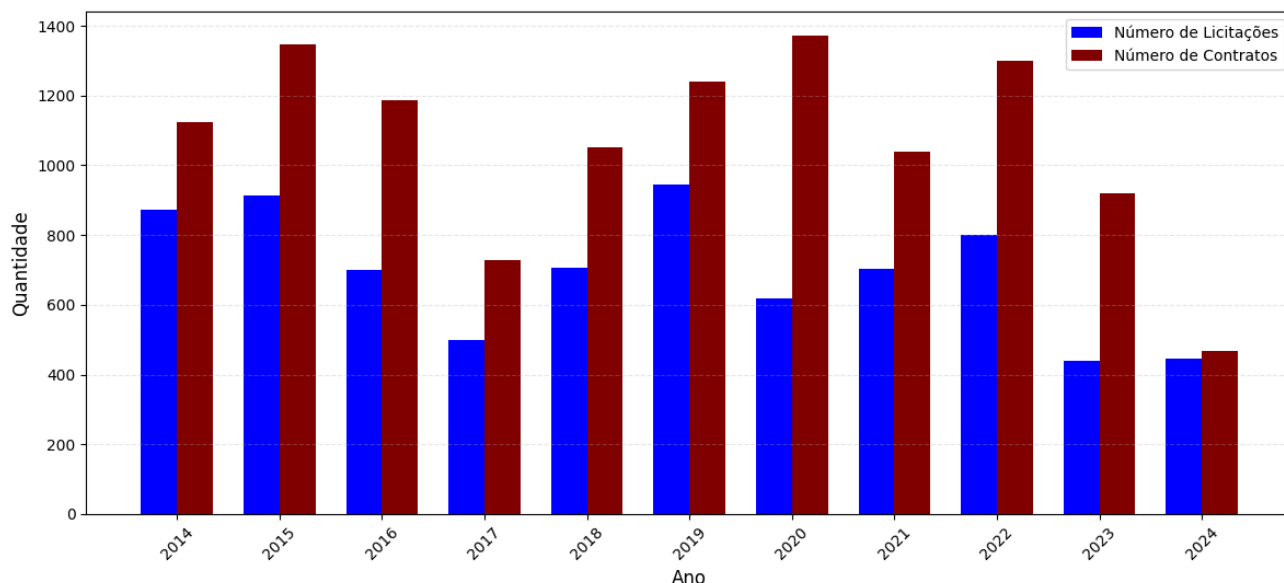
QUANTIDADE ANUAL DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Figura 7 compara a quantidade anual de licitações e contratos registrados entre 2014 e 2024. Observa-se que, na maior parte dos anos, o número de contratos supera significativamente o número de licitações, indicando que nem todas as licitações correspondem a um único contrato ou que há contratos decorrentes de processos anteriores.

De 2014 para 2015, há um crescimento tanto nas licitações quanto nos contratos, seguido de quedas expressivas em ambos os indicadores em 2016 e 2017. Considerando o fato de 2016 ter sido um ano de eleição municipal, esta redução está possivelmente relacionada a alterações normativas, restrições orçamentárias ou mudanças nos procedimentos administrativos.

O ano de 2020 apresenta um comportamento atípico: o número de contratos foi mais

Figura 7 – Quantidade total de licitações e contratos entre 2014 e 2024.



Fonte: Elaborada pelo autor.

que o dobro do número de licitações. Isto pode indicar a formalização de múltiplos contratos derivados de um número relativamente reduzido de processos licitatórios, possivelmente como resposta a demandas emergenciais, como as decorrentes da pandemia de COVID-19.

Por fim, o ano de 2024 exibe a menor diferença absoluta entre as quantidades de licitações e contratos em todo o período analisado. Esse alinhamento pode refletir maior proporcionalidade entre a quantidade de processos licitatórios e a execução contratual, sugerindo ajustes na gestão ou no planejamento das aquisições públicas.

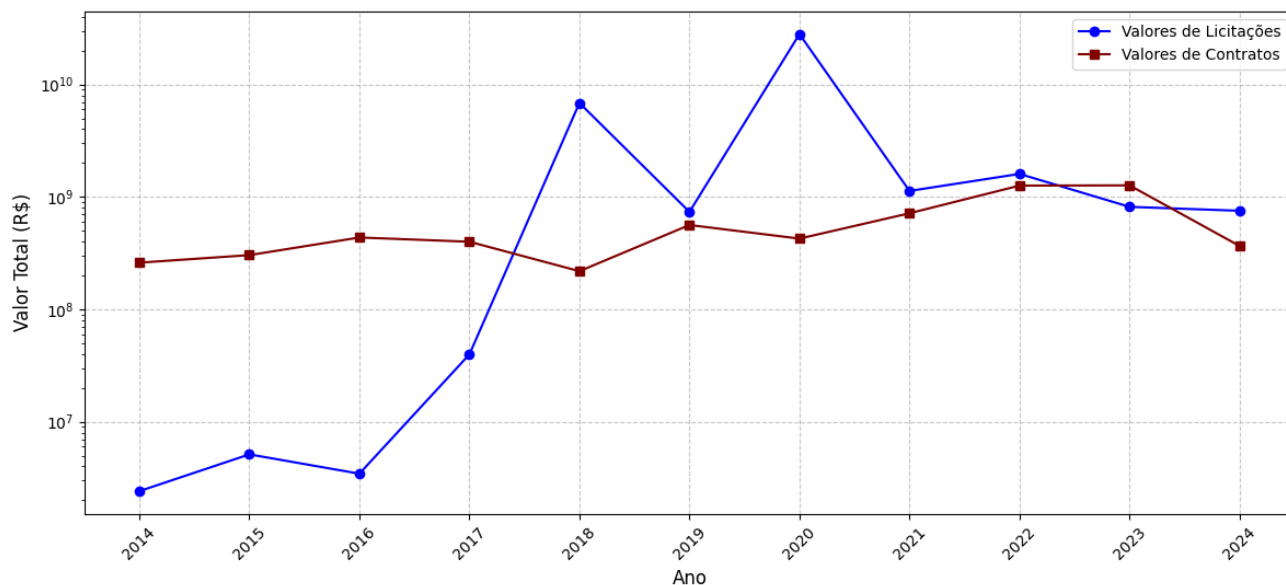
Observa-se que houve uma queda do número de registros no ano de 2017 em comparação com os anos anteriores. O ano de 2020 apresenta uma grande discrepância entre os números, sendo a quantidade de contratos maior que o dobro da quantidade de licitações. Em contrapartida, 2024 possui a menor diferença entre licitações e contratos.

VARIAÇÃO ANUAL DE VALORES TOTAIS DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Figura 8 apresenta a variação anual dos valores totais de licitações e contratos registrados entre 2014 e 2024, representados em escala logarítmica para melhor visualização das discrepâncias de ordem de grandeza.

No período inicial, de 2014 a 2017, observa-se que os valores de contratos se mantêm consistentemente superiores aos valores de licitações. Esse comportamento pode ser explicado pelo fato de que muitos contratos são firmados a partir de licitações de anos anteriores ou por contratações diretas, previstas na legislação, que não necessariamente guardam proporcionalidade imediata com os valores licitados no mesmo exercício.

Figura 8 – Variação anual de valores totais de licitações e contratos entre 2014 e 2024.



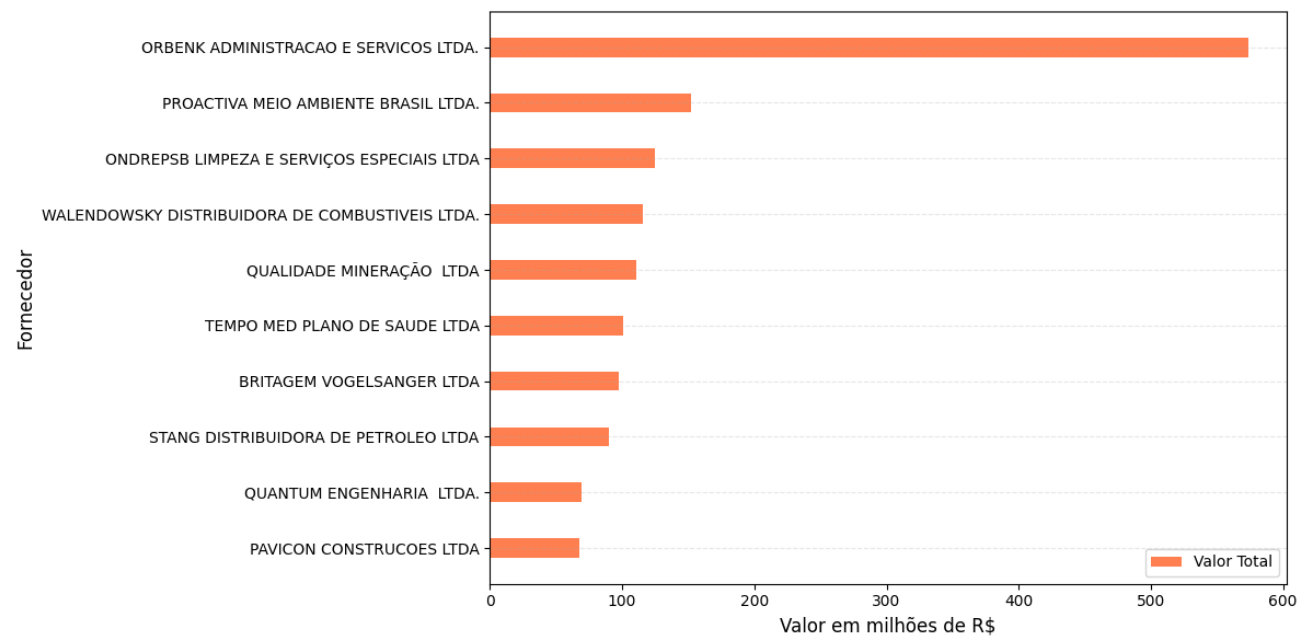
Fonte: Elaborada pelo autor.

Em 2018, há um crescimento abrupto nos valores de licitações, ultrapassando em larga escala os valores de contratos. Essa discrepância pode estar associada a grandes editais lançados naquele ano, com expressiva previsão orçamentária, mas que não necessariamente se converteram no mesmo volume de contratos firmados de imediato.

Após um aparente equilíbrio no ano de 2019 entre os valores de licitações e contratos, em 2020 observa-se novamente uma disparidade, com os valores licitados alcançando seu ponto mais alto em toda a série, superando em várias ordens de magnitude os valores contratados. Esse comportamento pode estar relacionado a processos emergenciais desencadeados pela pandemia de COVID-19, em que foram anunciados grandes volumes de recursos licitados, mas cuja execução contratual pode ter ocorrido em montantes menores ou em fases posteriores.

A partir de 2021, há uma redução gradual da diferença entre licitações e contratos, atingindo um equilíbrio entre os valores de 2022 em diante. De 2023 até 2024, nota-se uma queda em ambos os índices, ainda que um pouco mais acentuada para os contratos. Essa retração pode refletir tanto um cenário de restrições orçamentárias quanto o processo de adaptação administrativa à plena vigência da nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021), que se tornou a única lei vigente para licitações e contratações públicas em 2024.

Figura 9 – Valores totais gastos com fornecedores de contratos entre 2014 e 2024.



Fonte: Elaborada pelo autor.

PRINCIPAIS FORNECEDORES DE CONTRATOS

COMPARAÇÃO ENTRE VALORES DE CONTRATOS E EMPENHOS

Figura 10 – Exemplo de múltiplos registros de contratos com números idênticos.

```
17/SMA/2024: 40000.0 - 22096962.02
17/SMA/2024: 80000.0 - 22096962.02
202/SMSOP/2024: 550000.0 - 722525.82
209/SMA/2024: 3098.79 - 204106.96
209/SMA/2024: 2277.0 - 204106.96
209/SMA/2024: 10329.3 - 204106.96
209/SMA/2024: 63342.0 - 204106.96
112/SMTI/2024: 2264000.0 - 2512438.08
250/FMAS/2024: 33148.92 - 37734.19
17/SMA/2024: 444000.0 - 22096962.02
142/SMLCP/2024: 11960.0 - 22771.84
17/SMA/2024: 109263.76 - 22096962.02
370/SMC/2024: 1549265.88 - 1711628.37
```

Fonte: Elaborada pelo autor.

6 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS

As APIs da Prefeitura Municipal de Florianópolis oferecem dados incompletos entre si, sendo necessário realizar requisições em diversos *endpoints* para obter informações completas. Para trabalhos futuros, é sugerido o desenvolvimento de uma única API que reúna todos os conteúdos em um arquivo.

REFERÊNCIAS

CONTAS DA UNIÃO, Tribunal de. **Licitações & Contratos: Orientações e Jurisprudência do TCU / Tribunal de Contas da União**. 5. ed. Brasília: Secretaria-Geral da Presidência, 2023.

FINNIGAN, Leanne; TONER, Emily. Building and maintaining metadata aggregation workflows using apache airflow. **Temple University Libraries**, 2021.

HOLLINGSWORTH, David. Workflow management coalition: The workflow reference model, 1995.

JESUS, Mauricio Barros de. Modelo preditivo de risco de irregularidades em compras públicas no Estado de Goiás, 2021.

MELLO, Ronaldo *et al.* Uma Proposta de Modelagem de Dados no Domínio de Fraudes em Licitações Públicas. *In: ANAIS Estendidos do XXXIX Simpósio Brasileiro de Bancos de Dados*. Florianópolis/SC: SBC, 2024. P. 220–226. DOI: 10.5753/sbbd_estendido.2024.243665. Disponível em: https://sol.sbc.org.br/index.php/sbbd_estendido/article/view/30797.

NAZÁRIO, Débora Cabral; SILVA, Paulo Fernando da; ROVER, Aires José. Avaliação da qualidade da informação disponibilizada no Portal da Transparência do Governo Federal. **Revista Democracia Digital e Governo Eletrônico**, n. 6, 2012.

POSSAMAI, Ana Júlia; SOUZA, Vitoria Gonzatti de. Transparência e dados abertos governamentais: possibilidades e desafios a partir da lei de acesso à informação. **Administração Pública e Gestão Social**, 2020.

RUITER, Julian de; HARENSLAK, Bas. **Data Pipelines with Apache Airflow**. [S.l.]: Simon e Schuster, 2021.

SANTOS, Everton Schneider dos *et al.* Performance Variability of Machine Learning Models using Limited Data for Collusion Detection: A Case Study of the Brazilian Car Wash Operation. *In: ANAIS do XXXIX Simpósio Brasileiro de Bancos de Dados*. Florianópolis/SC: SBC, 2024. P. 431–443. DOI: 10.5753/sbbd.2024.240845. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbbd/article/view/30711>.

SANTOS, Maria Teresa Silva *et al.* Ferramenta de visualização de dados abertos do portal de transparência da câmara municipal da cidade de florianópolis. *In: SBC. WORKSHOP de Computação Aplicada em Governo Eletrônico (WCGE)*. [S.l.: s.n.], 2021. P. 71–82.

SCHMITZ, Fernando *et al.* Detecting Fraud in Public Procurement: A GMM-Based Approach to Analyzing Tender Data. *In: ANAIS do XXXIX Simpósio Brasileiro de Bancos de Dados*. Florianópolis/SC: SBC, 2024. P. 207–219. DOI:

10.5753/sbbd.2024.240649. Disponível em:
<https://sol.sbc.org.br/index.php/sbbd/article/view/30694>.

VASSILIADIS, Panos; SIMITSIS, Alkis. Extraction, Transformation, and Loading. **Encyclopedia of database systems**, Citeseer, v. 10, p. 14, 2009.

VASSILIADIS, Panos; SIMITSIS, Alkis; SKIADOPOULOS, Spiros. Conceptual modeling for ETL processes. *In*: PROCEEDINGS of the 5th ACM international workshop on Data Warehousing and OLAP. [S.l.: s.n.], 2002. P. 14–21.